

# Resumo das Políticas de Investimentos

31 de dezembro de 2019

## Plano Promon MultiFlex

O Conselho Deliberativo da Fundação Promon, em reunião ocorrida em 18 de dezembro de 2019, aprovou a revisão da Política de Investimentos do plano MultiFlex, válida para o período 2020-2024, obedecendo às disposições legais, que definem que a vigência da política de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar é de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais.

A revisão da Política de Investimentos procurou endereçar os desafios a serem enfrentados na gestão dos investimentos em função das condições mais complexas do mercado financeiro. Diferentemente da queda de juros observada entre 2011 e 2012, quando a Selic chegou a cair para 7,25% ao ano, porém teve de ser aumentada logo em seguida, para o patamar de 14,25%, a expectativa desta vez é que o nível de taxas mais baixo poderá se estender por um período muito mais longo, levando investidores a elevarem o nível de risco de suas carteiras no caso de almejarem maiores retornos dos investimentos.

Com isso, a revisão da Política de Investimentos considerou um ajuste equilibrado e gradual na alocação da carteira de investimentos do plano, por meio da combinação de estratégias e da maior diversificação nas classes de ativos. Assim, a carteira de renda fixa tradicional deve passar a representar uma proporção ligeiramente menor dos recursos garantidores do plano, consequência direta da menor remuneração esperada desta classe de ativos, dando espaço para o aumento da alocação em outras classes, com o incremento da alocação em renda variável, investimentos imobiliários, crédito privado, investimentos no exterior, câmbio e fundos de participação.

Os estudos que embasaram a proposta de

revisão dessa política foram feitos com apoio de consultoria especializada contratada pela FPPS, a Aditus Consultoria Financeira Ltda., e procuraram considerar o perfil geral dos participantes do MultiFlex.

A Política de Investimentos, em sua íntegra, está disponível na seção de acesso restrito aos participantes no website da FPPS. Ela prevê a redução de 65% para 49% da alocação-objetivo na classe de renda fixa e de 19% para 18% em estruturados, com os correspondentes aumentos de 9% para 15% na classe de renda variável, de 5% para 9% nos investimentos no exterior e de 0% para 7% em fundos imobiliários, uma vez que o mercado de ativos financeiros com lastro imobiliário tem se mostrado cada vez mais líquido e promissor no que se refere a boas oportunidades de investimento.

De modo a tornar os limites de alocação mais restritivos e aderentes ao efetivo planejamento de alocação para o plano, foram alterados o limite mínimo em renda fixa de 30% para 25%, bem como os limites máximos em renda variável de 20% para 30%, em imobiliário de 5% para 10% e, nos empréstimos aos participantes, de 15% para 5%.

Para 2020, a Política de Investimentos prevê, ainda, a alteração da meta de rentabilidade de longo prazo do plano, anteriormente relacionada ao CDI, que passa para INPC + 4,5% ao ano. Com a queda da taxa de juros dos títulos públicos verificada nos últimos anos, o CDI deixou de ser um parâmetro significativo de comparação de rentabilidade das quotas do plano. Adicionalmente, a adoção de um índice inflacionário (no caso, o INPC) acrescido de um percentual fixo serve como uma referência mais significativa aos participantes sobre o ganho real de rentabilidade obtido pelo MultiFlex, em linha

com a visão de longo prazo necessária para um plano previdenciário.

O quadro a seguir apresenta um resumo da

Política de Investimentos 2020-2024, com seus respectivos benchmarks e metas de rentabilidade.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO (2020-2024)

Segmentos	Benchmark	Meta de rentabilidade	Limite legal	Alocação - objetivo	LIMITES Inferior   Superior	
Renda fixa	CDI	CDI + 1,5% ao ano	100%	49%	25%	100%
Renda variável	Ibovespa	Ibovespa + 1% ao ano	70%	15%	0%	30%
Estruturado	CDI + 2% ao ano	INPC + 5% ao ano	20%	18%	0%	20%
Exterior	MSCI ACWI	Dólar (*) + 5% ao ano	10%	9%	0%	10%
Imobiliário	IFIX + 2% ao ano	IFIX + 2% ao ano	20%	7%	0%	10%
Empréstimos a participantes	INPC + 6% ao ano	INPC + 6% ao ano	15%	2%	0%	5%
Plano MultiFlex	CDI	CDI				

(\*) Variação cambial do real (BRL) em relação ao dólar norte-americano (USD).

A Fundação Promon pratica a marcação a mercado para todos os ativos que compõem o portfólio de aplicações do plano MultiFlex, de acordo com os critérios recomendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Esse método consiste em registrar todos os ativos – para efeito de valorização e cálculo de quotas dos fundos de investimento – pelo preço transacionado no mercado na data de cálculo ou,

quando esse preço não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação feita no mercado financeiro naquela data. Tal preço de mercado para os diferentes ativos é estabelecido por um agente custodiante independente – no caso da Fundação Promon, o Banco Itaú Unibanco S.A. Os mandatos outorgados pela Fundação Promon aos gestores de seus fundos exclusivos permitem que eles utilizem instrumentos derivativos, desde que obedeçam aos limites e às condições e restrições

legais. É vedado que mantenham posições a O controle da aderência a essas disposições é feito descoberto ou que possam gerar perda superior individualmente para cada veículo de investimento ao valor do patrimônio da carteira ou do fundo de pela custódia e, de maneira redundante, por investimento. Essas restrições não se aplicam à consultor especializado em gestão de risco carteira de fundos multimercados que integram o contratado pela FPPS. segmento de investimentos estruturados.

## RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

### MultiFlex

SEGMENTOS	2019
Renda fixa	9,9%
Renda variável	46,3%
Estruturado	9,1%
Exterior	21,1%
Empréstimos	9,6%
<b>TOTAL</b>	<b>12,7%</b>

### INDICADORES

CDI	6,0%
Ibovespa	31,6%
IBrX	33,4%
INPC	4,5%

## COMPARATIVO DE ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (\*\*) | VALORE EM MILHARES DE R\$

MultiFlex	31/12/2019		LIMITE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019-2023		LIMITE LEGAL (*)
	R\$ mil	%	Inferior	Superior	
<b>Renda fixa</b>	<b>498.727</b>	<b>63,8</b>	<b>30%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Títulos públicos	45.520	5,8			
Títulos privados	7.752	1,0			
Fundos exclusivos	429.898	55,0			
Fundos abertos	15.558	2,0			
<b>Renda variável</b>	<b>92.328</b>	<b>11,8</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>70%</b>
Fundos exclusivos	44.244	5,7			
Fundos abertos	48.084	6,1			
<b>Estruturado</b>	<b>141.516</b>	<b>18,1</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>
Fundos exclusivos	95.721	12,2			
Fundos abertos	45.795	5,9			
<b>Exterior</b>	<b>39.304</b>	<b>5,0</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>
Fundos exclusivos	39.304	5,0			
Fundos abertos	-	-			
<b>Imobiliário</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>5%</b>	<b>20%</b>
<b>Empréstimos a participantes</b>	<b>10.243</b>	<b>1,3</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>15%</b>
Disponível	170	0			
<b>Total</b>	<b>782.288</b>	<b>100,0</b>			

(\*) Conforme Resolução CMN n. 4.661 de 25/05/2018. | (\*\*) Alocação do 1º nível dos investimentos.

## Plano Promon BásicoPlus

Visando o ano de 2020 e dando continuidade ao trabalho que vem sendo feito anualmente, a Fundação contratou, para o período, a realização de um novo estudo de Asset Liability Management (ALM), a cargo da empresa especializada Aditus Consultoria Financeira Ltda. Esse estudo associa os ativos que compõem a carteira do plano aos compromissos futuros junto a seus participantes, procurando determinar a alocação ótima dos investimentos para que o plano cumpra suas obrigações de pagamento de benefícios.

De posse do estudo realizado, o Conselho Deliberativo da Fundação, em reunião ocorrida em 18 de dezembro de 2019, aprovou a revisão da Política de Investimentos do plano BásicoPlus para o período 2020-2024, obedecendo às disposições legais, que definem que a vigência da política de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar é de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais.

Tendo em vista sua carteira de ativos, em grande medida respaldada em títulos públicos a serem mantidos até seu vencimento, assim como outras especificidades do plano, tais quais sua maturidade e sua situação superavitária, o BásicoPlus é menos suscetível às baixas taxas de juros vigentes no Brasil.

A Política de Investimentos, em sua íntegra, está disponível na seção de acesso restrito aos participantes no website da FPPS. Ela prevê a redução de 82% para 76% da alocação-objetivo na classe de renda fixa; com os correspondentes aumentos de 5% para 9% na classe de renda variável e de 0% para 2% em fundos imobiliários, uma vez que o mercado de ativos financeiros com lastro imobiliário tem se mostrado cada vez mais líquido e promissor no que se refere a boas oportunidades de investimento.

De modo a tornar os limites de alocação mais restritivos e aderentes ao efetivo planejamento de alocação para o plano, foram alterados os

limites mínimos em renda fixa de 45% para 38%; e os limites máximos em investimentos no exterior de 5% para 10% e em imobiliário de 8% para 10%.

O quadro a seguir apresenta um resumo da Política de Investimentos 2020-2024, com suas respectivas metas de rentabilidade.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO (2020-2024)

Segmentos	Meta atuarial	Meta de rentabilidade	Limite legal	Alocação - objetivo	LIMITES Inferior   Superior	
Renda fixa		CDI + 1,5% ano ano	100%	76%	38%	100%
Renda variável		Ibovespa + 1% ano ano	70%	9%	0%	20%
Estruturado		INPC + 5% ao ano	20%	9%	0%	20%
Exterior		Dólar (*) + 5% ao ano	10%	3%	0%	10%
Imobiliário		IFIX + 2% ao ano	20%	2%	0%	10%
Empréstimos a participantes		INPC + 6% ao ano	15%	1%	0%	2%
<b>Plano BásicoPlus</b>	<b>INPC + 5% ao ano</b>	<b>INPC + 5% ao ano</b>				

(\*) Variação cambial do real (BRL) em relação ao dólar norte-americano (USD).

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras e dos fundos de investimentos nos quais o plano aplica recursos devem ser marcados a valor de mercado, de acordo com os critérios recomendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Esse método consiste em registrar todos os ativos, para efeito de valorização e cálculo de quotas dos fundos de investimento, pelo preço transacionado no mercado ou, quando este não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação feita no mercado financeiro.

O plano, no entanto, contabiliza os títulos públicos que pretende carregar até o vencimento pela taxa do papel, método chamado de marcação na curva. A adoção desse critério, respaldada pela capacidade financeira do plano BásicoPlus de manter os títulos até o seu vencimento e confirmada pelo estudo de ALM realizado em 2019, está formalmente aprovada pelos órgãos reguladores e foi a estratégia adotada para proteger o plano de eventuais volatilidades nas taxas de juros de longo prazo. O cálculo do valor dos papéis na curva é realizado pelo agente custodiante independente, o Banco Itaú Unibanco S.A.

## RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

Os mandatos outorgados pela Fundação Promon aos gestores de seus fundos exclusivos permitem que eles utilizem instrumentos derivativos, desde que obedeçam aos limites e às condições e restrições legais. É vedado que mantenham posições a descoberto ou que possam gerar perda superior ao valor do patrimônio da carteira ou do fundo de investimento. Essas restrições não se aplicam à carteira de fundos

multimercados que integram o segmento de investimentos estruturados. O controle da aderência a essas disposições é feito individualmente por veículo de investimento pela custódia e, de maneira redundante, por consultor especializado em gestão de risco contratado pela FPPS.

### BásicoPlus

SEGMENTOS	2019
Renda fixa	10,8%
Renda variável	36,5%
Estruturado	7,2%
Exterior	22,4%
Imobiliário	11,4%
Empréstimos	9,6%
<b>TOTAL</b>	<b>12,5%</b>

### INDICADORES

CDI	6,0%
Ibovespa	31,6%
IBrX	33,4%
INPC+5,35% ao ano (meta atuarial)	10,1%

## COMPARATIVO DE ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (\*\*) | VALORE EM MILHARES DE R\$

BásicoPlus	31/12/2019		LIMITE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019-2023		LIMITE LEGAL (*)
	R\$ mil	%	Inferior	Superior	(*)
<b>Renda fixa</b>	<b>733.078</b>	<b>78,5</b>	<b>45%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Títulos públicos	638.795	68,4			
Títulos privados	9.820	1,1			
Fundos exclusivos	83.016	8,9			
Fundos abertos	1.448	0,2			
<b>Renda variável</b>	<b>88.559</b>	<b>9,5</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>70%</b>
Fundos exclusivos	79.870	8,5			
Fundos abertos	8.689	0,9			
<b>Estruturado</b>	<b>70.796</b>	<b>7,6</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>
Fundos exclusivos	32.535	3,5			
Fundos abertos	38.260	4,1			
<b>Exterior</b>	<b>22.596</b>	<b>2,4</b>	<b>0%</b>	<b>5%</b>	<b>10%</b>
Fundos exclusivos	22.596	2,4			
Fundos abertos	-	-			
<b>Imobiliário</b>	<b>17.754</b>	<b>1,9</b>	<b>0%</b>	<b>8%</b>	<b>20%</b>
<b>Empréstimos a participantes</b>	<b>1.399</b>	<b>0,1</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>15%</b>
Disponível	86	0,0			
<b>Total</b>	<b>934.268</b>	<b>100,0</b>			

(\*) Conforme Resolução CMN n. 4.661 de 25/05/2018. | (\*\*) Alocação do 1º nível dos investimentos



## Plano de Gestão Administrativa

Visando os próximos anos, o Conselho Deliberativo, em sua reunião de 18 de dezembro de 2019, avaliou que o montante significativo de investimentos acumulado pelo PGA, sob o propósito de suportar as despesas administrativas dos planos ao longo de vários anos, passou a permitir uma maior diversificação da carteira, com alocação em renda variável, classe de ativo com maior potencial de retorno, mas também de risco. Com isso, aprovou a Política de Investimentos para o período de 2020 a 2024, com ajustes em relação à Política anterior:

a alocação-objetivo da renda fixa foi reduzida de 87% para 79% e a de estruturados, de 13% para 11%; ao passo que a da renda variável foi definida em 10%, de modo a aproveitar as oportunidades de rentabilidade que esta classe de ativos deve oferecer. Os limites de investimento também foram alterados: o limite inferior em renda fixa foi reduzido de 85% para 65% e o limite superior em renda variável foi estabelecido em 20%. A Política de Investimentos, em sua íntegra, está disponível na seção de acesso restrito aos participantes no website da FPPS.

### POLÍTICA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO (2019-2023)

Segmentos	Benchmark	Meta de rentabilidade	Limite legal	Alocação - objetivo	LIMITES Inferior   Superior	
Renda fixa	CDI	CDI + 1,5% ao ano	100%	79%	65%	100%
Renda variável	Ibovespa	Ibovespa + 1% ao ano	70%	10%	0%	20%
Estruturado	CDI	INPC + 5% ao ano	20%	11%	0%	15%
Exterior	-	-	10%	-		
Imobiliário	-	-	20%	-		
Empréstimos a participantes	-	-	15%	-		
<b>PGA</b>	<b>CDI</b>	<b>CDI + 2% ao ano</b>				

## RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

### PGA

SEGMENTOS	2019
Renda fixa	5,8%
Estruturado	8,4%
<b>TOTAL</b>	<b>6,2%</b>

### INDICADORES

CDI	6,0%
-----	------

### PGA

31/12/2019

	R\$ mil	%
Recursos garantidores das reservas técnicas	9.469	100,0
<b>GESTÃO PRÓPRIA</b>	<b>23</b>	<b>0,2</b>
Disponível	23	0,2
<b>GESTÃO TERCERIZADA</b>	<b>9.446</b>	<b>100,0</b>
Renda fixa	8.402	88,7
Itaú Soberano Referenciado DI Longo Prazo	8.402	88,7
Estruturado	1.044	11,1
Itaú Aroeira Multimercado FIC FI	1.044	11,1